

PROCESSOS DE CONSTITUIÇÃO DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA: O REUNI NA UFMG¹

Maria de Lourdes Coelho

Esta tese tem como objetivo estudar os processos de constituição da docência universitária diante das políticas públicas que fundamentam as diretrizes, as práticas e as estratégias de formação dos docentes nas universidades públicas, em especial, na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com a implantação do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), criado através do Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007. A partir da proposta do REUNI, foram levantadas duas hipóteses: 1) a articulação entre a pós-graduação e a graduação resulta em uma relação pedagógica triangular entre pós-graduandos, professores efetivos e graduandos, com a perda da hegemonia do professor tradicional no processo de gestão do ensino universitário; 2) os cursos de pós-graduação dividem o foco dos próprios currículos entre a formação do pesquisador e a formação para a docência, com possibilidade de agregar valor para a docência. Diante dessas hipóteses, questionou-se como a UFMG se organizou para promover o desenvolvimento de formação dos docentes da instituição, conforme as exigências das diretrizes educacionais de 2007; quais as influências das políticas universitárias na prática docente e na constituição

¹ COELHO, Maria de Lourdes. *Processos de constituição da docência universitária: o REUNI na UFMG*, 2012. 268 f. Tese (Doutorado em Educação: Conhecimento e Inclusão Social) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012.

do professor; e se está a se consolidar um novo modelo de docência na UFMG, no contexto atual. Para responder a essas questões, fez-se necessário conhecer as políticas públicas que interferem nos processos de constituição da docência no atual contexto e analisar os documentos de adesão e implantação do REUNI na UFMG. Para a preparação do corpo docente, a UFMG criou a Rede de Desenvolvimento de Práticas de Ensino Superior (GIZ), vinculado à Pró-Reitoria de Graduação. O estudo das ações do GIZ possibilitou o registro e a análise do modelo docente que ora se configura. Além disso, questionou-se quem é o(a) professor(a) universitário(a) hoje. Para tanto, aplicou-se a técnica do discurso do sujeito coletivo, para se conhecer as representações sociais sobre o(a) professor(a) universitário(a), elaboradas pelos docentes e pós-graduandos que participaram dos programas de formação docente promovidos pelo GIZ, no período de 2008 a 2011. Ao analisar o momento atual, verificou-se que a UFMG encontra-se no processo de realização da proposta do REUNI, no que se refere à expansão do número de vagas e de cursos e à preparação do corpo docente, por meio das ações formativas do GIZ. Percebe-se a necessidade da manutenção dessas ações e o crescimento da abrangência que elas exercem para a efetivação do trabalho em equipe, com práticas inovadoras e de integração entre os níveis de graduação e de pós-graduação. Nota-se, também, a necessidade da ampliação de oportunidades para a formação de professores universitários, processo que continua em desvantagem nos programas de pós-graduação, em relação à formação de pesquisadores.

Palavras-chave: REUNI. Formação docente. Políticas públicas. Representações sociais.